

Brasília-DF, 29 de maio de 2007.

Comando de Greve Nacional: Léia de Souza Oliveira(FASUBRA SINDICAL), Silvian (SINTUFG); Maria Lucimar(SINTUFG),Fátima dos Reis(FASUBRA),José Almiram Rodrigues(FASUBRA);Lucineide Cabral Souza (SINTFUB);Jorge Dias Ribeiro(SINTFUB);Sirle de Souza(SINTET-UFU);Edimilson da Silva(SINTET UFU);Walter Gomes de Moura ((SISTA-MS e FASUBRA);Itamar Costa(SIND-IFES);Fátima Guiomar (SINDIFES);Cássia Helena Silva (SINDIFES);Eduardo Marques dos Santos(SINDIFES);José Miguel da Ferreira(FASUBRA);Jair Pereira dos Santos(SIND-IFES);Cosmo Balbino(SINTUFUB); Luizão (FASUBRA).

28 DE MAIO DE 2007

FASUBRA DEFLAGRA GREVE EM 30 IFES

Em todo o Brasil, a categoria respondeu positivamente, deflagrando Greve Nacional em 30 Instituições Federais de Ensino Superior. A nossa Greve já inicia forte. Milhares de trabalhadores(as), incluindo os Hospitais Universitários, estão em Greve. Todos na luta em DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, em conjunto com os SPF's. Cientes da necessidade desta ação mais intensificada, pelo conjunto dos SPF's, a FASUBRA, cumpriu com o seu papel e foi às ruas contra qualquer iniciativa do governo que possa ameaçar o fortalecimento do Estado Brasileiro, da Democracia e dos Direitos dos Trabalhadores do Serviço Público. No entanto esta luta demanda uma ação articulada do conjunto da classe. Temos trabalhado cotidianamente no Congresso Nacional, dialogando com os parlamentares, ressaltando as contradições contidas no PLP 01/2007. Além disso, questionando quanto a contradição que representa a ameaça ao direito de greve - apresentado pela AGU, em relação a instituição de um processo democrático de negociação coletiva do Estado com os servidores públicos.

Dando concretude a esta tarefa, que não é pequena, nesta semana estaremos retomando as ações, já desenvolvidas, no Congresso Nacional, pela FASUBRA, num contato direto com os parlamentares, acerca destes temas.

No Brasil, além da **FASUBRA**, várias categorias encontram-se em Greve, com destaque a **Cultura, IBAMA, INCRA e Comissão de Minas e Energia (base da CONDSEF)** lutando por questões de âmbito geral e pelo avanço das negociações da pauta de reivindicações setorializadas. Na FASUBRA não é diferente. A nossa categoria tem a clareza do significado da sua ação política nesta conjuntura, onde deparamos com ameaça a direitos assegurados constitucionalmente. Ainda temos que enfrentar a ameaça de ressuscitar um modelo de gestão - Organizações Sociais de Bresser Pereira, derrotado pelos movimentos sindical e sociais, agora maquiado sob a forma de Fundação Estatal.

Mesmo articulado a luta geral, temos a clareza do eixo específico de nossa Greve, não perdendo o foco de nossa luta, pois o nosso dever de dirigir a Greve da FASUBRA, vez que a base de nossa categoria, deposita no CNG a responsabilidade de conduzir as suas reivindicações no processo negocial, com êxito, apoiando com as atividades de pressão nos Estados. Legitimamente, as demais categorias do serviço público estão na luta por suas questões setorializadas, e também envolvidas nas questões de âmbito geral.

A FASUBRA, agora representada politicamente pelo CNG - composto pela Direção Nacional da Federação e pelos(as) Delegados(as) de Base, está desenvolvendo todas as ações para garantir uma evolução no processo negocial, indicado inicialmente pelo MPOG para iniciar no dia 06 de junho de 2006. Os documentos disponibilizados para a nossa categoria, enviados pelo MEC e pelo MPOG, bem como o ofício número 147/2007, elaborado pela FASUBRA, dialogando com o teor dos documentos referidos (**ID-13**), demonstram que a FASUBRA mantém o seu princípio histórico de investir no processo negocial, pois temos a convicção de que a Greve só é utilizada, quando não existe negociação; quando não se tem clareza na garantia do processo negocial - com início-meio e fim; e quando existe quebra de acordo.

Precisamos de uma forte ação do movimento, para conseguirmos o estabelecimento de fato, de um processo de negociação, com definição da política e da metodologia, respondendo ao eixo protocolizado no MEC e MPOG.

Este é o nosso grande desafio e a motivação de nossa Luta. Somente com o envolvimento e paixão na Luta da categoria, alcançaremos êxitos neste momento. A categoria saberá responder à altura das dificuldades que no desenrolar do processo se apresentarão. **Os desafios somatizam ainda mais a nossa capacidade política de luta que a história desta Federação comprova.**

- ✓ **EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS – CONTRA O PLP 01/2007**
- ✓ **CONTRA A RESTRIÇÃO AO DIREITO DE GREVE**
- ✓ **PELO APRIMORAMENTO DA CARREIRA**
 - EVOLUÇÃO DA TABELA
 - RESOLUÇÃO DO VBC
- ✓ **CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DOS HU´S EM FUNDAÇÃO ESTATAL**
- ✓ **POR RECURSOS PARA O PLANO DE SAÚDE COMPLEMENTAR**

FORÇA NA LUTA ATÉ A VITÓRIA

EIXO GERAL

- 01. Contra o PLP 01/2007 - EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**
- 02. Política Salarial**
 - ✓ Negociação Coletiva
 - ✓ Data Base
 - ✓ Reajuste Salarial
- 03. Isonomia Salarial e de Benefícios**
 - ✓ Piso e teto – começando pelo executivo
- 04. Política de Reposição de Perdas**
 - ✓ Através do reajuste das Tabelas Salariais (Carreiras)
- 05. Contra a restrição ao exercício do Direito de Greve**
- 06. DPC – Diretrizes de Plano de Carreiras**
- 07. Ascensão Funcional**
- 08. Paridade entre ativos e aposentados e pensionistas**
- 09. Incorporação de Gratificações**
- 10. Contra a PEC 12**
- 11. Pela manutenção do veto a EMENDA 3**
- 12. Contra o Modelo de Fundação Estatal/Contra a transformação dos HU´S em Fundação Estatal**
- 13. Regulamentação da Aposentadoria Especial**
- 14. Contra qualquer Reforma que retirem direitos**

EIXO ESPECÍFICO

- ✓ **APRIMORAMENTO DA CARREIRA**
 - Recursos para Reestruturação da Tabela: **Parâmetros da Plenária de dezembro de 2005**
 - Aprimoramento da Carreira
 - Resolução do VBC
 - Evolução da tabela
 - Racionalização
 - Alteração do Anexo IV
- ✓ **RECURSOS PARA O PLANO DE SAÚDE SUPLEMENTAR**
- ✓ **EM DEFESA DOS HU´S: CONTRA O MODELO DE FUNDAÇÃO ESTATAL**

**GREVE NACIONAL
QUADRO DE RESPOSTA DAS AG'S**

	ENTIDADE/IFE	DIA 28 GREVE	MOBILIZAÇÃO/ Observações
NORTE			
01	SINTEST-AC/UFAC	SIM	
02	UNIR/SINTUNIR		
03	UFPA/SINTUFPA	SIM	
04	UFRA/SINTUFRA	SIM	
05	UFAM/SINTESAM	SIM	

06	SINTAD/UFT *	SIM	
NORDESTE			
07	UFPI/SINTUFPI	SIM	
08	UFMA/SINTEMA		
09	SINTUFCE/UFC	SIM	
10	SINTEST-RN/UFRN	SIM	
11	SINTEST-RN/UFERSA		Ag. 30/05
12	SINTESPB/ UFPB		Ag. 31/05
13	SINTESPB/UFCG	SIM	
14	SINTUFEPE/UFRPE	SIM	
15	SINTUFEPE/UFPE		
16	SINTUFAL/UFAL		
17	SINTUFS/UFS	SIM	
18	ASSUFBA/UFBA	SIM	
19	ASSUFBA/UFRB	SIM	
CENTRO - OESTE			
20	SINT-UFG/UFG	SIM	
21	SINTFUB/UNB	SIM	
22	SISTA-MS/UFMS	SIM	
23	SISTA-MS/UFDF (Dourados)		Ag 30/05
24	SINTUF-MT/UFMT	SIM	
SUDESTE			
25	SINDIFES-BH/UFMG	SIM	
26	SIND-ASSUFOP/UFOP		
27	ASAV/UFV		
28	SINDUFLA/UFPA	Estado- GREVE	
29	SINDS/UFES		
30	SINTEMED/UFMT		AG 30/05
31	SINTET-UFU/UFU	SIM	
32	SINTEFOA/EFOA		
33	SINTUFEJUF/UFJF	SIM	
34	SINTUFSCAR/UFSCAR	SIM	
35	SINTUNIFESP/UNIFESP		
36	SINTUR-RJ/UFRRJ	SIM	
37	SINTURRJ/UFRRJ		AG 30/05
38	SINTUFF/UFF	SIM	
39	ASSUNIRIO/UNIRIO		
40	SITUFES/UFES	SIM	
SUL			
41	SINDITEST-PR/UFPR	SIM	
42	SINDITEST-PR/IFET	SIM	
43	SINTUFSC/UFSC		
44	ASSURGS/UFRRGS	SIM	
45	ASUFPEL/UFPEL	SIM	
46	ASSUFMS/UFMS	SIM	
47	APATAFURG/FURG	SIM	
TOTAL		30	

(*) ENTIDADE NÃO FILIADA

FASUBRA INSTALA COMANDO NACIONAL DE GREVE

A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, no dia 29 de maio, às 16:00 instalou o CNG.

Após a saudação aos delegados(as) do CNG, a Direção Nacional da FASUBRA, representada pelos Coordenadores, Léia de Souza Oliveira, João Paulo, José Miguel, Fatinha, Almiram, Luizão, Walter e Cosmo, apresentaram a proposta de dinâmica para a reunião. Houve uma apresentação de todos(as) delegados(as) do CNG.

Com a concordância dos membros presentes, a Direção Nacional da FASUBRA, passou a informar sobre as decisões tomadas pela Direção:

Quanto a Infra Estrutura: Foi disponibilizada uma Sala para o CNG, para que o mesmo possa atuar em um espaço mais adequado, não se confundindo com a área administrativa da FASUBRA. Este espaço foi reservado para a Secretaria, Imprensa e algumas reuniões de Comissões do CNG. Foram instalados 03 computadores com acesso a internet, e uma impressora/fax.

Alojamento do CNG: Não será possível utilizar as instalações da casa da FASUBRA para hospedagem da base, pelos seguintes motivos: falta de espaço físico, pequena capacidade hidráulica e da